Thais Melo de Araújo[1]; Joseane Cristina Nunes Costa[1]; Airton Cezar Costa[1];
Bárbara de Caldas Melo[2]
[1]Discentes do Curso de Enfermagem do Centro Universitário do Distrito Federal - UDF
[2]Docente do curso de Enfermagem. Centro Universitário do Distrito Federal - UDF

Acolhimento do profissional de enfermagem frente a Mulher Vítima de Violência Doméstica

Introdução

A abordagem da equipe de enfermagem de forma qualificada à uma vítima de violência doméstica é de grande importância, pois segundo a OMS 1 a cada 3 mulheres já sofreu violência física ou sexual em algum momento da vida seja por parceiros ou ex-parceiros, tornando-se um grave problema de saúde pública. No momento em que essa mulher procura ajuda de um profissional de enfermagem, tendo como porta de entrada a atenção primária, compreende-se que as ações no atendimento serão realizadas para protegê-la.

Objetivo

Elencar referências sobre a Intervenção Primária do Profissional de Enfermagem no Acolhimento da Mulher Vítima de Violência Doméstica, considerando quais os pontos essenciais que devem ser observados em seu acolhimento e quais os cuidados no processo de intervenção do profissional de enfermagem.

Metodologia

Trata-se de uma Revisão Narrativa descritiva. A pesquisa foi realizada a partir de um levantamento literário nas plataformas e bases de dados da SciELO, Pubmed, Lilcas. Foram selecionados para a pesquisa 13 artigos nos idiomas português e espanhol.

Resultados

O profissional de enfermagem não está preparado para fazer o acolhimento e intervenções primárias à essas vítimas, sendo bem expressivo que não há um protocolo específico e exclusivo no acolhimento dessa mulher.
Não consta uma política especializada para abordagem no atendimento com o enfermeiro e uma preparação multiprofissional mais eficaz para que a vítima de violência doméstica ao buscar o atendimento na rede de saúde se sinta segura e acolhida.

Conclusão

Foi constatado neste estudo a falta de preparo do profissional da atenção primária, que muitas vezes, focando na queixa principal deixa passar desapercebidos sinais mostrados pela vítima.

Referências Bibliográficas:

1. Organização Mundial de Saúde.ONU: 25% das mulheres a partir de 15 anos são vítimas da violência de gênero Disponível em https://news.un.org/pt/story/2021/03/1743912 Concultado em 20/03/2021
2. ALMEIDA, Dulcielly Nóbrega de et al. Violência contra a mulher. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. Série Lei Fácil, n. 1. Disponível em livraria.camara.leg.br. Consultado em 20/03/2021.
3. INSTITUTO MARIA DA PENHA. Disponível em https://www.institutomariadapenha.org.br/lei-11340/tipos-de-violencia.html Consultado em 20/03/2021